amni
Associação Médica de Nova Iguaçu
em Revista

Setembro de 2023
Número 125 | Ano 11
Venda Proibida

COM A PALAVRA AMNI / DIRETORIA:

AMNI: 68º ANO DE HISTÓRIA E DIA DO MÉDICO

Página 4

SOCIAL AMNI:

ELEIÇÕES AMNI 2023

Página 32

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELO CORREIOS

Obs.: Todas as capas da Revista AMNI, estão relacionadas a Coluna: "Com a palavra"

Eliel Figueirêdo

LABORATÓRIO E IMAGEM

Mais de **2.000 exames** em **um só lugar**!

Sexagem Fetal

Descubra o sexo do seu bebê

Exame de COVID-19

Saiba se está com a presença do vírus

**Consulte-nos*

Exame Toxicológico

Para Detran, Empresa, Concurso e Particular

Consulte as nossas **Unidades**

Acesse o nosso site!

www.elielfigueiredo.com.br

Central de Atendimento

(21) 2450-8200

Scaneie o QR Code e saiba mais!

Nesta Edição

Queridos leitores, como estão?
Como uma revista voltada para a área de saúde não podemos deixar de informar sobre as principais notícias referentes ao tema. Recentemente me chamou a atenção uma matéria que falava sobre a alta de Covid no Brasil: a positividade da infecção cresceu em apenas 15 dias, chegando a 22,3% na semana de 3 a 9 de setembro. Os dados foram extraídos de um relatório feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS). Para termos uma ideia, na semana encerrada em 19 de agosto, o percentual foi de 14,3%.
No mês de agosto, o instituto já havia apontado para um aumento na taxa positividade do novo coronavírus em relação ao mês anterior. Os pesquisadores acreditam que o aumento esteja associado à subvariante Éris. Nas regiões analisadas, o Distrito Federal liderava, com 34% de positividade para Covid-19. Em seguida ficaram Goiás (28%), Rio de Janeiro (24%), Minas Gerais (18%), e São Paulo e Paraná (ambos com 16%). Santa Catarina teve o maior aumento percentual em 15 dias, de 7% para 13%.
Entre as faixas etárias, a taxa é superior a 26% naqueles com idade entre 29 e 79 anos, sendo a mais alta, de 29%, observada em pessoas de 39 a 49 anos. O ITpS analisou ainda as taxas de positividade para outros vírus no período de 3 a 9 de setembro, e todas seguem em baixa. A taxa para vírus sincicial respiratório (VSR) é de 4,2%, para influenza A, de 1,8%, e para influenza B, de 0%. O VSR se destaca na positividade entre crianças de 0 a 4 anos (56% dos testes positivos) e de 4 a 9 anos (50%).
Depois de vivermos e sobrevivermos a dois anos de pandemia não podemos nunca mais nos esquecer da importância dos cuidados com a saúde. A nossa e a das pessoas ao redor, principalmente daquelas mais vulneráveis. Então, aos primeiros sinais de que algo não vai bem, vamos procurar o médico especialista, fazer os exames necessários para tirar a dúvida, sacar o álcool em gel (esse pode, inclusive, virar figura permanente em nosso dia a dia) e usar a máscara até vir o diagnóstico. Além de manter a carteira de vacinação em dia. Vamos continuar cuidando de nossa saúde e a do próximo. Essa foi uma das principais lições que a pandemia nos trouxe.
Até a próxima!
Forte abraço.

Por Patricia de Paula
Editora

COM A PALAVRA / DIRETORIA	4
ONCOLOGIA	7
ORTOPEDIA	9
INFORME UNIMED	10
PSIQUIATRIA	15
CARDIOLOGIA	16
NOSSA HISTÓRIA	18
HTO	21
PMNI	22
VIDA SAUDÁVEL	25
ENDOCRINOLOGIA	26
UROLOGIA	27
MERCADO/INVESTIMENTOS	28
GERIATRIA - SAÚDE DO IDOSO	29
DIREITO MÉDICO	30
GESTÃO	31
SOCIAL AMNI	32

EXPEDIENTE

Revista AMNI é um órgão informativo da Associação Médica de Nova Iguaçu.

Fundada em 15 de outubro de 1955 e considerada de utilidade pública pela Resolução n.º 2002 da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, de 09 de junho de 1967, e pela Lei n.º 5873 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de 14 de junho de 1967, com sede própria e foro na cidade de Nova Iguaçu – RJ, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, representativa dos médicos a ela filiados e com duração indeterminada.

Para sugestões, elogios e reclamações entre em contato pelo e-mail: marco.assomedni@gmail.com

Número 124 • Ano 11
Setembro de 2023

Presidente: Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Vice-Presidente: Dr. Carlos Alberto Vianna
Primeiro-Secretário: Dr. Alex Serpa Biazucci
Segundo-Secretário: Dr. Abdallah Elias Rizk
Primeiro-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Ramos
Segundo-Tesoureiro: Dr.ª Marizi Queiroz Ribeiro
Diretora Social: Dr.ª Cynthia de Souza Meyrelles
Diretor Científico: Dr. Clanir Ribeiro Marques
Editora: Patricia de Paula | MTB 23892/RJ
Diagramação: Ronaldo C. Diniz
Impressão: Gráfica Colormarc
Revisão: Paulo Cesar Nunes
Administração: Marco Antônio Bacelar Nunes
Tiragem Mensal: 2.000 exemplares

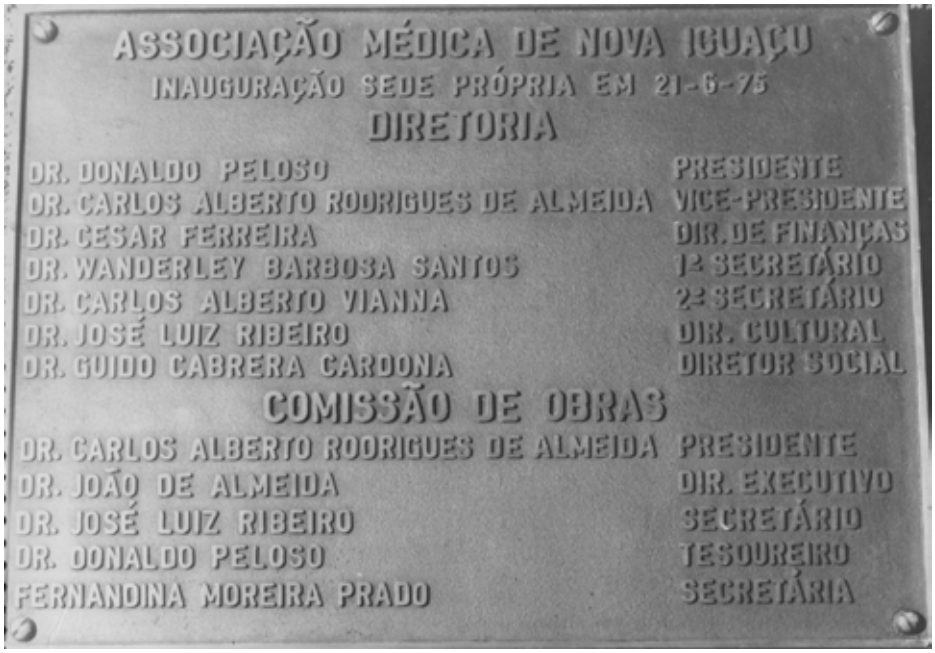
Sede Rua Prof. Venina Corrêa Torres, 140 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Contatos: 21 2767-0711 | WhatsApp +55 21 97517-3101 | marco.assomedni@gmail.com
www.amni.org.br | facebook.com/www.amni.org.br **| instagram.com/**amni.org.br
TRIÊNIO 2020/2023 - A Casa do médico para o médico.

AMNI: 68º ANO DE HISTÓRIA E DIA DO MÉDICO

Mais uma edição chegando, ano acabando....
Mas, vocês já pararam para pensar que daqui há aproximadamente 02 meses e meio estará findado???
Realmente, ainda temos muito que aprender!
Não estamos evoluindo em nada.
Quanta estupidez?
Quanto egoísmo?
Em que tipo de seres humanos estamos nos transformando?
Triste, muito triste...
Vida que segue...

Voltando ao mês de outubro, que é o mês de nossa Casa, quando estamos celebrando o 68º ano de existência e de uma bela história.
E fica cada vez mais difícil encontrar palavras para descrever esta bela trajetória, que começou há 68 anos atrás, e agora, luta para sobreviver, nestes momentos difíceis, pelo qual todos estamos passando e sofrendo.

E na Casa de Festas Hollywood, no dia 20 de outubro, vamos celebrar: o Dia do Médico, a saga deste profissional que faz da sua vida instrumento de luta para salvar vidas; e também temos a posse de nossa Diretoria para o Triênio 2023/2026.
E desejamos toda união, prosperidade e força para a nova Diretoria que entra neste novo triênio.
E já sabemos que ela vai manter todo este trabalho e dedicação realizado nos últimos 10 anos.
Continuaremos na luta pela nossa sobrevivência.



Ainda na procura de novos associados, parceiros e amigos!
E o principal manter a área de saúde unida.

Voltando as homenagens, mais uma vez, vamos apresentar esta bela homenagem, que narra parte de nossa história, abrangendo os primeiros 50 anos da AMNI, a qual foi elaborada pela Dr.ª Sônia Regina Reis Zimbaro, nossa Ex-Presidente, do Triênio 2002/2005, e sua grande equipe...
E que este mês de outubro nos traga muita paz e muita luz!!

E agora vamos ao breve resumo histórico dos primeiros 50 anos da AMNI e no final deste novo triênio que começa agora em outubro de 2023, vamos escrever a continuidade desta bela história:

"UM SONHO QUE VIROU REALIDADE"

Aos quinze dias do mês de outubro de 1955, às treze horas no Aero Club de Nova Iguaçu, foi fundada a Associação Médica de Nova Iguaçu, sendo representada por uma comissão formada pelos Drs. Affonso Fatorelli, Atila Câmara, Glaucus Cajaty, Jair Nogueira, Jose dos Campos Manhães, Mauro Arruda, Nelson Balesdent e o doutorando Pedro Arume, sendo a fundação comemorada com um churrasco no próprio local.
Foi escolhida como primeira sede uma sala na Av. Marechal Floriano Peixoto, 2170.
Em 09 de Junho de 1956, foi criado o seu 1º ESTATUTO. Em setembro daquele mesmo ano ocorreu a primeira eleição para a Diretoria da Associação Médica de Nova Iguaçu, sendo eleito o Dr. Afonso Fatorelli para seu Presidente.
Em 1957, a AMNI firmou convênio com a Associação Médica Fluminense, hoje a atual Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ). Em Julho de 1957, no Hospital de Caridade Iguaçu aconteceu o 1º ENCONTRO DE CIRURGIÕES DE NOVA IGUAÇU.
Em 1963 (sob a gestão do Dr. Tharcisio Roberto Coutinho), a Associação Médica passou a SECCIONAL REGIONAL, abrangendo os municípios de Nilópolis, São João de Meriti, Paracambi, Caxias, Itaguaí e Mangaratiba.
Em 1963, foi criado o 1º Departamento Cultural na responsabilidade dos Doutores Edson Mattos e Adilson Tavares.
Em 1964 (sob a presidência do Jayr Nogueira), aconteceu a 1ª Jornada Médica de Nova Iguaçu e o 1º Boletim Informativo.
Em 1965 (sob a gestão do Dr. Edison Mattos), foi criado o Boletim informativo e o novo emblema da Associação.
Em 1966 (sob a presidência do Dr. Francisco Rodrigues Parente), a AMNI se fez presente na Diretoria da Associação Médica Fluminense, mostrando já a grande influência que a mesma tinha com a política médica do nosso Estado.
Em 1966, aconteceu a 1ª Reforma Do Estatuto.
Em junho de 1967, a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu fez a Doação de um Terreno situado à Rua Professora Venina Correa Torres, através da resolução 2002/67, publicada no Correio da Lavoura, sendo reconhecida como de Utilidade Pública.
Naquele ano (1967) a Associação Médica sedia o V Congresso Médico Fluminense.
Devido à perda da sede as reuniões eram realizadas na residência dos integrantes da diretoria, em sistema de rodízio, mostrando a vontade de continuar.
Mudança da sede da Associação Médica para uma sala na Travessa Rosinda Martins, 71. As diretorias foram se sucedendo com o mesmo espírito de luta pela classe médica, fazendo-se representar em reuniões associativas e assembleias por melhores condições de trabalho e remuneração.
Mas a Associação não vivia só de envolvimentos políticos, havia também festas (juninas, natalinas e passeios) congregando a Família Médica.
Em 1971, na gestão de Armando Augusto Almeida, houve a Criação do Sindicato de Nova Iguaçu e da UNIMED de Nova Iguaçu.
Em janeiro de 1974, na gestão do Dr. Donaldo Peloso, foi publicado o primeiro exemplar da Família Médica (jornal informativo da Associação - permanecendo até 1979, quando surgiu "O ESTETO").
Em 1975, foi construída e inaugurada a Sede da AMNI, onde funciona até hoje.
Naquele mesmo ano (1975) houve a mudança do Estatuto (09/05/1975) e Criação do Símbolo da AMNI.
A valorização do trabalho médico encontrava-se em luta permanente e aconteceram várias reuni-

ões, visando o aumento do valor das consultas e procedimentos médicos, com apoio da então Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro.
Em 1991, na gestão do Dr. Carlos Alberto Pereira de Moura, foi criada a Seccional Regional Baixada Fluminense do CREMERJ, estando como Presidente o Dr. Elias Feld.
Também em 1991 a Associação Médica sediou a posse do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
Em 1994, sob a gestão do Dr. Clanir Rosa Marques, aconteceu o 1º Congresso da AMNI.
Em 1996, o Dr. João de Souza Gaspar realizou o 2º Congresso Médico.
As contribuições associativas não eram suficientes para manter as despesas administrativas, sendo necessária a remodelação do nosso auditório a fim de podermos competir com outros salões. Em 1995, iniciou-se a reforma do auditório na gestão do Dr. Jefferson Martino, sendo inaugurado pelo Dr. Sylvio Adão Tosta Essinger posteriormente.
Durante sua gestão, o Dr. Jefferson Martino realizou várias reuniões com a Secretaria de Fazenda do Município com o objetivo de diminuir os valores dos tributos cobrados aos médicos e Casas de Saúde.
Em 1999, aconteceu o 3º Congresso Médico no SESC de Nova Iguaçu, contando com cerca de 500 participantes e mudando o perfil cultural da nossa Associação.
Durante 50 anos aconteceram vários eventos culturais, sociais, políticos sempre visando a divulgação e a união associativa.
Durante todos aqueles anos o Jornal "O Esteto" passou por várias modificações, levando aos seus associados diferentes informações. Mas em 2001 o Dr. Paulo Roberto Pereira de Sant'ana resolveu desafiar e lançou o primeiro número colorido em forma de Revista, que se mantém até hoje.
Em 2002, seguindo o Estatuto da Associação, o Dr. Paulo Santana ofertou o Primeiro Título de Sócio Remido a 26 associados numa maravilhosa festa de emoção e confraternização, hoje (2002) já incluído no calendário social.
Em 2002, aconteceu a nova reforma do Estatuto.
Em 2002, ainda, Nova Iguaçu recebeu o 1º Congresso da Baixada Fluminense realizado pela Sociedade Médica de Nova Iguaçu, Sociedade Médica de Duque de Caxias (hoje Associação Médica de Duque de Caxias) e a Associação Médica de São João de Meriti (Dra. Sonia Zimbaro).

Com o crescimento da nossa representatividade junto às Sociedades de especialidades, hoje (2002) a Associação Médica conta com 4 seccionais e um grupo de estudos instalados em nossa sede:

- Seccional de Pediatria da Sociedade de Pediatria do Rio de janeiro
- Seccional de Cardiologia da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro
- Seccional de Gineco-Obstetrícia da Sociedade de Gineco-Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro
- Seccional de Alzheimer da Sociedade de Alzheimer do Rio de Janeiro
- Grupo Fígado

A Associação Médica também se fez representar em vários outros seguimentos políticos:

- Conselho Municipal de Saúde de Nova Iguaçu
- Vice-Presidente da Baixada na Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Dr. Jefferson Martino, Dr. Jose Estevam da Silva Filho e Dra. Sonia Zimbaro)
- Representante CREMERJ na Seccional Baixada – Dr. Elias Feld, Dr. Adilson Tavares e Dr. Jose Estevam da Silva Filho

Mas nem tudo é alegria… Em 07 de setembro de 2002, a Associação Médica de Nova Iguaçu foi surpreendida por um vendaval que levou à destruição parcial da sua sede.
A nova Diretoria (ainda não empossada), sob a presidência da Dr.ª Sonia Regina Reis Zimbaro, se viu à frente de um grande desafio.
Com a união de seus associados, a colaboração e parceria com outras entidades, como a UNIMED NI, UNICRED NI e principalmente a SOMERJ, a AMNI conseguiu reerguer o sonho iniciado em 1955 por aqueles colegas que com toda a dificuldade do momento não se intimidaram.
Em março de 2003, pela passagem do Dia Internacional da Mulher, aconteceu o primeiro evento daquela gestão, estando hoje no calendário sociocultural da entidade.
Em 2004, a AMNI sediou as eleições para o CREMERJ (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) e CFM (Conselho Federal de Medicina).
2004 - Realização, junto com a Sociedade Médica de Duque de Caxias e Sociedade Médica de São João de Meriti, do 2º Congresso da Baixada Fluminense em Duque de Caxias.
Reuniões junto à Secretaria de Fazenda de Nova Iguaçu para diminuição dos tributos cobrados aos médicos de Nova Iguaçu e a posse definitiva do nosso terreno sem restrições que impeçam a sua evolução. As negociações foram infelizmente interrompidas devido às eleições municipais.
Inauguração da galeria dos Ex-Presidentes em 2004.
Em 2004 ainda, aconteceu uma nova reforma do estatuto para se adequar às exigências do novo Código Civil.
Em 2005, a Associação sediou a eleição para a AMB e SOMERJ.
Nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2005, realizou também a XXXVI Jornada Médica.

Em 18 de outubro de 2005, inaugurou-se a Placa Comemorativa dos 50 anos da Associação.
Ao completar seu quinquagésimo aniversário, a diretoria 2003/2005 presta singela homenagem,

pedindo desculpas se omitiu algum fato que (os associados) julgaram importante.

Diretoria AMNI – Triênio 2002/2005
Presidente: Dr.ª Sonia Regina Reis Zimbaro; Vice-Presidente: Dr. Luiz Claudio Mota; Primeiro Secretário: Dr. Marcus Vinicius L. Fagundes; Segundo Secretário: Dr.ª Taisa Miksuca; Primeiro Tesoureiro: Dr. Alan Jose Soares Bastos; Segundo Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Lugarinho; Diretor Cultural: Dr. Marcio Luiz Cunha Filho; Diretor Social: Dr.ª Marise Businaro Fernandes.

"Aí estão, prezados associados, os atos mais importantes realizados nestes 50 anos. É verdade que são poucos, ou mesmo muito poucos, contudo não foi fácil executá-los, pois, só quem lida ou lidou com uma entidade de tal envergadura pode bem avaliar das dificuldades a vencer, que se antolham a cada momento: deficiências de prática, de pessoal, financeiras, de tempo etc. Assim sendo, pedimos indulgência para o muito que deixamos de realizar e fazemos votos de que a futura Diretoria consiga muito maior número de realizações"
Dr. Affonso Fatorelli (1955-2005)
(in memorian)"

Este mês a revista, mais uma vez, está com muitas matérias interessantes, muito diversificada e só temos que agradecer aos nossos colunistas, aqueles que dão vida a nossa revista, que é feita com muito carinho para todos vocês.

E vamos de Projeto: "Empresa parceira e amiga da AMNI"...
Depois de tudo que sempre falamos e mostramos sobre a nossa Casa e este momento tão difícil que todos estamos vivendo... contamos muito com o seu apoio, seja uma empresa parceira e amiga de nossa Casa. Nestes tempos difíceis, precisamos de sua ajuda para manter a nossa Casa viva, nossa revista viva... doe... faça uma contribuição e ajude a nossa Instituição. Seja nosso parceiro, **assim ajudaremos na divulgação de sua empresa para nossos associados e nossa rede de relacionamentos...** para maiores informações, fale com o nosso Administrador, Marco Antônio:
WhatsApp: +552197517301

Use e abuse desta Casa!
Ela é a sua Casa...
Ela está aqui por você e para você!
Quer colaborar com a revista? Com matérias? Eventos???
Estaremos aqui sempre à sua disposição!!!
AMNI, a Casa do Médico para o Médico!!!
Deus nos proteja e ilumine as nossas mentes e corações!!!
AMNI
ADMINISTRAÇÃO
Triênio 2020/2023
"A CASA DO MÉDICO PARA O MÉDICO."
A sua disposição! Sempre!

ESCRITO POR:
Marco Antonio B. Nunes

- **Gestor AMNI**
- **BN Consultoria**

"AMNI: a nossa Casa"

BN
BACELAR NUNES
CONSULTORIA
GESTÃO DE EMPRESAS E DE PESSOAS
Marco Antonio
(21) 97517-3101
bacelar.nunes.consultoria@gmail.com
"MERCADO NÃO SE COMPRA, MERCADO SE CONQUISTA"

Videohisteroscopia
Videolaparoscopia
CVE
Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva
CVE 25 Anos
- VIDEOHISTEROSCOPIA (Regime Ambulatorial)
- VIDEOLAPAROSCOPIA
- PATOLOGIA CERVICAL
Unimed Amil SulAmérica ASSIST EMGEPRON CAPESAF Postal Saúde
ACEITAMOS CARTÕES EM ATÉ 10x
www.cevesp.com.br
Rua Barão de Tinguá, 439 Salas 101 e 102 - Centro - Nova Iguaçu
Tels: (21) 2657-3600 | 2768-5019 | 2668-1807 97289-9582 cevespni cevespni

CÂNCERES GINECOLÓGICOS: "VOCÊ JÁ DESPERTOU PARA A IMPORTÂNCIA DE OLHAR PARA O SEU CORPO COM ATENÇÃO?"

Setembro é o mês de conscientização sobre o câncer ginecológico. Esse é o momento propício para alertar milhares de mulheres a respeito da importância do diagnóstico precoce e dos exames preventivos, além de deixá-las cientes de quais são os fatores de risco e os sintomas da doença.

Os cânceres ginecológicos são aqueles que afetam os órgãos do sistema reprodutor feminino, incluindo o câncer de ovário, de endométrio (útero), de colo do útero, vulva e vagina. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), 30 mil novos casos desse tipo de câncer são diagnosticados por ano, sendo descobertos mais de 16 mil apenas no colo do útero.

Principais Tipos

- Câncer de Ovário: é considerado um dos mais letais, sobretudo devido ao seu diagnóstico tardio. Costuma ser traiçoeiro, apresentando sintomas inespecíficos. Com frequência, quando descoberto, já se encontra em estágios avançados, o que torna o tratamento mais desafiador. De acordo com o INCA, esse é o segundo tipo de tumor ginecológico mais comum depois do câncer de colo do útero.

- Câncer de Endométrio (útero): sua prevalência tem aumentado em paralelo com a elevação da obesidade global, um dos seus principais fatores de risco.

- Câncer de Colo do Útero: acomete, com alta incidência, milhares de brasileiras, sendo o 3º tipo de tumor mais comum no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Mas é altamente prevenível e tratável quando detectado precocemente, apresentando chance total de cura nesse caso. Por isso, a cobertura vacinal contra o HPV é imprescindível para a prevenção.

Fatores de Risco

- Infecção por HPV: O Papilomavírus Humano é responsável pela quase totalidade dos casos de câncer de colo do útero, o que reforça a importância de realização do exame preventivo para detectar alterações causadas pelo HPV antes que se tornem câncer;

- Histórico Familiar e Mutação Genética: essas mutações elevam o risco de desenvolvimento de câncer, sobretudo o de ovário;

- Idade: costumam surgir após a menopausa;

- Uso prolongado de terapia hormonal: o uso não regulamentado e prolongado pode aumentar o risco, principalmente para o câncer de endométrio.

Tratamentos

Variam de acordo com o tipo e o estágio do câncer e podem envolver: a cirurgia oncológica, com o intuito de remover o tumor e os órgãos afetados ou as estruturas atingidas com margens oncológicas de segurança, mitigando as chances de retorno da condição; a radioterapia, tratamento locorregional com o emprego de radiação para matar células cancerígenas; a quimioterapia, um dos principais tratamentos utilizados no combate à doença; as terapias-alvo e a imunoterapia, tratamento mais recente feito com um medicamento que potencializa o sistema imunológico, atacando especificidades das células tumorais.

Por sua vez, as neoplasias malignas da vulva e de vagina são raras. Fatores de risco para esses tipos incluem infecções por HPV, tabagismo, e, no caso do câncer de vagina, exposição de mulheres ao dietilestilbestrol - um estrogênio indicado para o tratamento de carcinoma metastático, capaz de alterar a resposta hormonal em vários tecidos-alvo do sistema reprodutor.

Prevenção e Mudança de Hábitos

É equivocado considerar que exames preventivos rastreiam todos os tipos de câncer ginecológico. Enquanto o exame Papanicolau é altamente eficaz para detectar alterações pré-cancerosas e cânceres no colo do útero, outros tumores, como o de ovário, não possuem exames eficazes de rastreamento.

Para se prevenir, adote essas medidas e fique atenta às orientações:

- Vacine-se contra o HPV. Isso reduz significativamente o risco de desenvolver câncer cervical, que acomete as células do colo do útero. O Brasil possui um programa de vacinação nesse sentido;

- Realize exames regulares: o Papanicolau para colo do útero e a ecografia transvaginal para ovário, além de relatar ao seu médico qualquer percepção diferente no seu corpo;

- Preste atenção a sintomas como sangramentos irregulares, dor pélvica persistente e aumento do volume do abdome;

- Adote hábitos saudáveis: evite o tabagismo, mantenha um peso adequado, pratique atividade física e use preservativo.

É essencial que a mulher fique atenta ao seu corpo, a sua saúde e, sobretudo, que se informe a respeito dos riscos associados aos seus hábitos de vida. A conscientização sobre a importância da detecção precoce é fundamental para resultados mais bem-sucedidos na luta contra os cânceres ginecológicos.

E se precisar de orientação ou auxílio médico especializado, conte com a Oncologia D'Or! Estamos a postos para auxiliar e acolher você nesta caminhada, oferecendo qualidade de vida e bem-estar.

ESCRITO POR:
Dr. Paulo Sergio Perelson
Oncologista

Casa de Saúde
Terezinha de Jesus

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

UM HOSPITAL FEITO PARA CUIDAR DE VOCÊ E SUA FAMÍLIA

A MELHOR INFRAESTRUTURA HOSPITALAR EM SÃO JOÃO DE MERITI / RJ

- Internações Clínicas e Cirúrgicas
- Consultórios e Ambulatórios
- Emergência 24H
- UTI Adulto
- Exames Especializados

- Ultrassom
- Tomografia
- Análise Clínica
- Mamografia
- Radiologia
- Endoscopia
- Colonoscopia

WWW.CSMTJ.COM.BR

R. GESSYR GONÇALVES FONTES, 153
CENTRO, SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

CONDROBLASTOMA

O condroblastoma é um tumor ósseo de origem cartilaginosa, benigno, raro, que corresponde a menos de 01% de todos os tumores do osso. Tipicamente acomete crianças nos seus ossos longos, tíbia e fêmur. O pico de incidência ocorre na segunda década de vida, entre os 10 e 20 anos e sua prevalência é maior no sexo masculino. Os locais mais frequentemente acometidos por esse tumor são: o úmero proximal, o fêmur distal e a tíbia proximal. As áreas menos acometidas são: escápula, o pé, e a mão.

Os sintomas mais comuns são dor local, edema, massa ou destruição da articulação em 20% dos casos. As crianças associam essas dores a um trauma pequeno e ao investigar com exames de imagens aparece a lesão óssea de caráter cartilaginoso. As fraturas são raras, podendo ocorrer nos tumores com tamanho aumentado. Não é muito frequente seu crescimento rápido, raramente invade outras estruturas em partes moles, pois seu comportamento é benigno. Entretanto, existem casos de condroblastomas mais agressivos principalmente pelo seu alto potencial recidivante, ou seja, após o tratamento o tumor pode voltar.

Na radiografia simples pode surgir a suspeita através de imagem arredondada. Os exames de imagem complementares são importantes para avaliar a extensão desse tumor: Tomografia computadorizada e Ressonância magnética do membro acometido. Apesar das suas características clássicas nos exames de imagem, o diagnóstico precisa ser fechado com exame histopatológico, uma biópsia sempre se faz necessária antes da indicação do tratamento.

O tratamento consiste em cirurgia. Sem tratamento cirúrgico, o tumor pode se estender para partes moles e, embora raro, pode metastatizar para órgãos distantes. A metástase, quando ocorre, envolve mais frequentemente o pulmão. O tratamento cirúrgico de escolha é curetagem com enxertia de osso na cavidade ou uso de cimento ósseo se for indicado.

ESCRITO POR:
Dr.ª Luma Duarte Barbosa
Ortopedista

Para maiores informações e consultas:
CONI (Clínica Ortopédica Nova Iguaçu)
Rua Quintino Bocaiuva, 77 – Centro / NI
Recepção de Consulta: (21)989880310

PRESIDENTE DA UNIMED NOVA IGUAÇU PARTICIPA DE DEBATE NO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Joé Gonçalves Sestello, presidente da Unimed Nova Iguaçu, foi um dos convidados do **Summit Health**, realizado no dia 17 de agosto, pelo Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Com o tema central "**Sistema de Saúde e desafios da atualidade**", o encontro reuniu um seleto grupo de 15 líderes da área de saúde no Brasil. O objetivo foi fomentar a colaboração e o aprendizado compartilhado entre gestores de alto nível, os impactos no segmento e as soluções para os desafios enfrentados.

Para Joé, o encontro foi uma excelente oportunidade para discutir amplamente a saúde do país. "Foi uma honra ser convidado para essa mesa de debates que reuniu gestores de excelência. A troca foi extremamente rica em conteúdo e, fundamentalmente, reiterou as diretrizes que entendo serem alicerces para uma qualidade assistencial segura com dignidade no acesso. Sigo obstinado pela conquista de resultados positivos no segmento, seja na saúde pública e na suplementar".

Joé Sestello, no Hospital Albert Einstein, participa de importante debate sobre a saúde do país

Gestores compartilham expertises e caminhos para o setor

SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA É TEMA CENTRAL DE REUNIÃO

Discutir e traçar novos projetos para a saúde no Estado do Rio de Janeiro. O tema norteou o encontro que reuniu o presidente da Unimed Nova Iguaçu, Joé Sestello, o deputado federal, Juninho do Pneu, o secretário de Saúde do Rio de Janeiro e deputado federal, Daniel Soranz, e o subsecretário executivo, Rodrigo Prado, no dia 07 de agosto, no Centro do Rio.

– Tivemos uma conversa bastante produtiva sobre a saúde ofertada no Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense. Tratamos da importância de os equipamentos de saúde em todos os níveis atuarem também praticando a escuta ativa com o objetivo de identificarmos as principais demandas da população. A ideia é usarmos os dados levantados para desenvolvermos futuras ações e criarmos estratégias no segmento mais assertivas e eficazes – comenta Sestello.

Juninho do Pneu, Daniel Soranz, Joé Sestello e Rodrigo Prado reunidos para tratar da saúde da população

UNIMED PARTICIPA DE CONVENÇÃO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO

Fortalecer o relacionamento com o setor varejista local e regional, bem como identificar as suas demandas com o propósito de alavancar a marca e a comercialização. Com essa meta, o setor de Mercado da Unimed Nova Iguaçu participou da 37ª Convenção Estadual do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, organizada pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado do Rio de Janeiro (FCDL-RJ). Na ocasião, o gerente Antônio Carlos Ferreira apresentou o Sistema em nível nacional e a estrutura da Unimed Nova Iguaçu nos oito municípios onde está presente. A Unimed foi um dos principais destaques na categoria planos de saúde da 21ª edição do anuário Valor 1000, publicação que elenca as melhores empresas em 26 setores e apresenta o ranking das 1000 maiores companhias do Brasil.

– Foi uma oportunidade ímpar, com a presença de cerca de 200 participantes, onde falamos da grandeza do Sistema Unimed, dos produtos e serviços que ofertamos em nossa área de cobertura. Esse espaço é fruto da parceria firmada entre as diretorias da Unimed Nova Iguaçu, da Federação estadual (FCDL-RJ) e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Iguaçu (CDL-NI). Ações estratégicas estão sendo estudadas e implantadas a fim de expandirmos nossa carteira a esse importante público – comenta o gerente Ferreira.

O gerente de Mercado, Ferreira, apresenta os principais diferenciais da Unimed Nova Iguaçu

INTERCOOPERAÇÃO: UNIMED CHAPECÓ FIRMA PARCERIA

A Unimed Nova Iguaçu recebeu a visita técnica de duas profissionais da Unimed Chapecó, no dia 17 de agosto, na sede Administrativa. A supervisora e a coordenadora do setor de Autorizações, SAC e Gestão de Prontuários, Madianita Crippa Spies e Volnete Alessandra Rodrigues Melo, respectivamente, vieram conhecer de perto a estrutura e rede de serviços na Região da Baixada Fluminense. Recebidas pelo vice-presidente, Jorge Luiz Andrade, que conduziu as boas-vindas representando a diretoria executiva, a reunião seguiu com uma breve apresentação da singular visitante, fundada em fevereiro de 1992, abrangendo 25 municípios na Região Oeste Catarinense.

A troca de informações e experiências foi enriquecedora e envolveu a participação das gerências Médica Técnica, Sonia Regina Pimentel, de Recursos Próprios, Marco Oliveira,de Custos Assistenciais, Bruno Pereira, além da coordenadora de Atendimento ao Cliente, Andréia Soares. Posteriormente, acompanhadas pela comissão hospitalar, as profissionais foramconhecer as instalações do futuro Hospital Unimed que terá o Centro de Diagnóstico de Imagem inaugurado ainda esse ano. A visita seguiu, conduzida pelo gerente Marco Oliveira, para o Espaço Cuidar Bem – Laboratório e o Centro Oncológico que em breve abrirá as suas portas.

As visitantesficaram impressionadas com a estrutura e os diferenciais humanizados implantados nos serviços. Para o vice-presidente, Jorge Luiz Andrade, a intercooperação é fundamental. "A base do cooperativismo preconiza a permuta de informações e vivências que possam engrandecer e fortalecer ainda mais as cooperativas individualmente e o Sistema Unimed como um todo. Foi um prazer receber as profissionais de Chapecó, uma cooperativa que possui grande relevância pela sua rede própria e certificações de Acreditação já conquistadas. Sem dúvida, é um exemplo para todos nós", exalta o vice-presidente.

O vice-presidente, Jorge Luiz Andrade (centro), e equipe da Unimed Nova Iguaçu recepcionam as convidadas da coirmã de Chapecó

Acompanhadas pela comissão do Hospital Unimed, Madianita e Volnete conhecem o Centro de Imagem

O gerente de Recurso Próprio, Marco Oliveira, mostra as instalações do laboratório e do futuro Centro Oncológico

Volnete e Madianita encantadas com a ambientação humanizada da sala de ressonância do futuro Hospital Unimed Nova Iguaçu

O CÉU NÃO É O LIMITE NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Por Dr. Joé Sestello

Com a regulamentação do mercado de saúde suplementar, em 1998, por meio da promulgação da Lei º 9.656, o profissional atuário passou a exercer um papel essencial para a sustentabilidade do segmento, haja vista a necessidade, a partir daquele momento, de conceber decisões pautadas sob a ótica dos riscos envolvidos ao negócio. O fato é que a relação, entre consumidor e empresa privada de serviços de saúde, seja antes ou depois da legislação, sempre foi firmada por meio de um contrato que define as obrigações e os deveres de ambas as partes. Tanto o consumidor espera ter atendidas as coberturas contratadas, bem como o prestador aguarda receber os valores do consumidor em conformidade à cobertura ofertada.

Por sua vez, o contrato de plano de saúde tem natureza securitária, isso porque suas bases econômicas se equiparam às do contrato de seguro pautado por um cálculo atuarial. Além disso, ambos são constituídos de forma solidária entre seus beneficiários, ligados pelo mutualismo decorrente da característica coletiva que tais acordos possuem. Cabe, então, ao profissional atuário a responsabilidade de precificar o risco, considerando nesta difícil equação, diversas variáveis como: faixa etária, gênero, área de abrangência, rede de assistência, dentre outras informações.

Dr. Joé Sestello é Diretor-Presidente da Unimed Nova Iguaçu.

Entretanto, uma realidade crescente no mercado da saúde suplementar é o beneficiário recorrer ao sistema Judiciário solicitando o deferimento para procedimentos e internações em hospitais de alto custo não contemplados em seu contrato com a operadora de planos de saúde. Além de não haver razoabilidade nas solicitações que desrespeitam, em sua maioria, os acordos previamente estabelecidos, a judicialização exige à operadora a absorção dos valores acima do risco. A conta, cada vez mais elevada, em última instância, é rateada entre toda a carteira de usuários. Por sua vez, todo o trabalho técnico realizado pelo atuário é substituído por decisões judiciais.

Como precificar o que não tem limite? Como calcular o custo de um produto ou serviço que, à revelia, pode sofrer ajustes futuros não previstos e com grande impacto econômico-financeiro para a empresa prestadora? Na prática seria o mesmo que comprar em uma concessionária um automóvel popular e exigir a retirada de um modelo de custo maior. Cabe judicializar tal situação? E se analisarmos os contratos de seguro de carro ou imóvel. Há ampliação do direito do cliente que venha a desonrar as cláusulas estipuladas em contrato, assinadas de comum acordo, sem a devida reavaliação financeira?

Diante ao desafiador cenário da judicialização que há anos o mercado da saúde suplementar enfrenta é aceitável em um processo a solicitação de vistas ou revisão dos valores arcados pelo usuário, a título de transparência do cálculo atuarial. Porém, atribuir ao usuário uma benesse ao qual ele não pagou para ter direito a usufruir coloca em risco toda a cadeia de saúde privada. O segmento já padece de uma realidade extremamente dura no Brasil: casos de uso não racional do plano de saúde, prejuízo com as fraudes dos reembolsos, tecnologia com custo altíssimo, envelhecimento da população, inflação da saúde galopante, dentre outros. Vislumbro em um futuro muito próximo a seguinte situação: operadoras fechando as portas e jogando no mercado de trabalho centenas de milhares de profissionais desempregados, e outra centena de milhares de beneficiários perdendo seu plano de saúde necessitando recorrer ao Sistema Único de Saúde (SUS).

É urgente sensibilizar o Judiciário, o Congresso, os setores Jurídicos do Sistema Unimed e das empresas que atuam na saúde suplementar sobre a necessidade de nos apropriarmos dessa ferramenta, ou seja, o cálculo atuarial. Em recente contato com a presidente do Instituto Brasileiro de Atuária, Raquel Marimon, tomei conhecimento de que a entidade dispõe de uma equipe de profissionais amplamente capacitada e habilitada a construir a fundamentação adequada para subsidiar os processos. Saliento que não desejo, em momento algum, modificar as deliberações dos magistrados. O setor precisa lutar pelo protagonismo dos profissionais atuariais, bem como das sociedades e entidades da área da saúde que atuam respaldadas em evidências e estudos técnicos e científicos. Somente esse caminho evitará as situações discrepantes, desproporcionais vivenciadas diuturnamente.

Nesse contexto proponho uma maior aproximação do Judiciário e da Atuária no sentido de melhor amparar as decisões. Com assento permanente nos Núcleos de Apoio Técnico ao Judiciário (NatJus), por exemplo, tais profissionais de alto gabarito técnico e experiência poderiam auxiliar a análise de pedidos que envolvam procedimentos médicos, bem como fornecimento de medicamentos. Apesar dos avanços na profissão e mesmo diante de toda a importância do trabalho desenvolvido, o atuário ainda passa despercebido em alguns casos, onde ainda existe um conflito de identidade, ou pior quando não sabem de fato o seu real papel dentro das operadoras, por incrível que pareça.

COOPERATIVA LANÇA PROGRAMA PARA REDUZIR CÂNCER DE MAMA

Com o nome "Mulheres que se cuidam", a Unimed Nova Iguaçu lança programa com o objetivo de detectar precocemente o câncer de mama em suas beneficiáriascom idades entre 40 e 75 anos. Além do acesso facilitado a exames preventivos e diagnósticos, o foco é aumentar as chances de tratamento bem-sucedido e cuidados multidisciplinares adequados. O projeto contou com o apoio técnico do cooperado mastologista, Carlos Ricardo Chagas.

Segundo dados, o câncer de mama apresenta uma incidência significativa entre as neoplasias malignas. Daí a relevância da criação do programa. "Somos uma organização da área da saúde e estamos implantando um programa que não só preconiza a detecção precoce da doença, mas também vem criar a cultura da prevenção. No Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste. Para o ano de 2023, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), foram estimados 73.610 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 41,89 casos por 100.000 mulheres", alerta o vice-presidente, Jorge Luiz Andrade.

Estudos do INCA mostram que o envelhecimento populacional, somado ao estilo de vida e das exposições ambientais e ocupacionais vêm colocado a população frente a um maior risco ainda maior de desenvolvimento da doença. Daí a necessidade de a assistência ser integral e o monitoramento permanente. "Lidamos com uma doença com enorme taxa de mortalidade e estamos dedicados a implantar mais esse importante serviço focado no cuidado das nossas clientes. Contamos com cooperados com grande expertise, o Núcleo de Atenção à Saúde com equipe multidisciplinar e uma rede de serviços de qualidade para mudar esse cenário", complementa o presidente, Joé Sestello.

Equipes de saúde da cooperativa unem esforços para ajudar pacientes e promover o diagnóstico precoce

O RETORNO DA ANSIEDADE:
COMO O AUMENTO DOS CASOS DE COVID-19, AFETA NOSSA SAÚDE MENTAL?

A pandemia de COVID-19 trouxe consigo não apenas desafios de saúde física, mas também impactos significativos na saúde mental. À medida que o vírus continua a evoluir e os casos aumentam e diminuem, muitas pessoas experimentam um aumento da ansiedade em relação ao seu retorno. Sempre é interessante tentar entender como o ressurgimento do COVID-19 está afetando a saúde mental da população e como criar estratégias para enfrentar essa ansiedade.

O Contexto da Ansiedade na Pandemia:
Desde o início da pandemia, a ansiedade tem sido uma resposta natural ao medo do vírus, preocupações com a saúde pessoal e de entes queridos, incerteza sobre o futuro e a mudança nas rotinas diárias. À medida que os casos de COVID-19 aumentam novamente, essas preocupações se intensificam, desencadeando sintomas de ansiedade em muitas pessoas.

Fatores Contribuintes:
1. Incerteza Contínua: A falta de previsibilidade em relação à pandemia e ao retorno dos casos aumenta a ansiedade, pois as pessoas se preocupam com o que pode acontecer em seguida.
2. Medo da Doença: O temor de contrair o vírus ou transmiti-lo a outras pessoas continua a ser uma fonte significativa de ansiedade.
3. Isolamento Social: O distanciamento social prolongado e a falta de interação social podem levar a sentimentos de solidão e isolamento, agravando a ansiedade.
4. Impacto Econômico: Preocupações financeiras devido a empregos perdidos ou instabilidade econômica contribuem para a ansiedade.
5. Desinformação e Notícias Negativas: Uma enxurrada constante de informações negativas e desinformação nas redes sociais pode aumentar a ansiedade.

Estratégias para Lidar com a Ansiedade:
1. Mantenha-se Informado: Procure informações de fontes confiáveis para se manter atualizado sobre a situação, evitando a exposição excessiva a notícias preocupantes.
2. Pratique o Autocuidado: Dedique tempo para cuidar de sua saúde física e mental por meio de exercícios, meditação, ioga ou hobbies relaxantes.
3. Mantenha Conexões Sociais: Mesmo que virtualmente, mantenha contato com amigos e familiares para combater a solidão.
4. Procure Ajuda Profissional: Se a ansiedade estiver afetando gravemente sua qualidade de vida, considere a consulta a um profissional de saúde mental para orientação e apoio.
5. Vacinação e Precauções de Saúde: Siga as diretrizes de saúde pública, incluindo a vacinação, uso de máscaras e distanciamento social, para reduzir o risco de contrair ou disseminar o vírus.

O retorno dos casos de COVID-19 pode desencadear ou intensificar a ansiedade em muitas pessoas, mas é importante lembrar que existem maneiras de lidar com essa ansiedade. O apoio emocional, a busca por informações confiáveis e o autocuidado são ferramentas valiosas para enfrentar esse desafio contínuo. Enquanto enfrentamos o futuro incerto, cuidar da nossa saúde mental é essencial para a resiliência e o bem-estar contínuo.

ESCRITO POR:
Dr. Givanildo da Silva Gomes
Psiquiatra

Para maiores informações e consultas:
Via Light Metropolitan
Rua Otávio Tarquino, 410 – Sls 1014/1016
Centro – NI
Telefone: (21) 2698-9036 / 98301-7083
Instagram: @claraderm_
Email: claraderme@gmail.com

OLANZAPINA E O CORAÇÃO

A cardiotoxicidade mediada pela olanzapina está associada alteração do metabolismo energético em corações isolados de ratos

A Olanzapina pertence à segunda geração de antipsicóticos e sua utilização tem se tornado rotineira na clínica para o tratamento da esquizofrenia.

A literatura médica reconhece que pacientes esquizofrênicos podem vir a sofrer desordens cardiometabólicas e que administração de drogas antipsicóticas podem resultar em alta morbidade e mortalidade.

Dessa forma, efeitos adversos, tais como, prolongamento do intervalo QT, altas taxas de arritmias, risco de hiperlipidemia e hiperglicemia, e redução dos níveis de circulação dos ácidos graxos livres, tem sido atribuídas ao uso de Olanzapina.

A possibilidade de morte súbita em pacientes em uso de Olanzapina é duas vezes maior do que aqueles que não a utilizam, no entanto, seu mecanismo subjacente de tais severos efeitos sobre o coração permanece obscuro.

O coração necessita e consegue gerar grandes quantidades de energia para dar suporte para as suas funções mecânicas, e transtornos nesse metabolismo energético podem estar relacionadas com prejuízos do funcionamento cardíaco.

Nessa cadeia energética, os ácidos graxos e a glicose são as duas primordiais fontes de ATP no coração, que são reguladas por duas principais vias de sinalizações que ajustam o metabolismo energético cardíaco: o Akt, que funciona em condições fisiológicas e é ativada por insulina ou fatores de crescimento, promovendo o metabolismo da glicose estimulando a translocação dos transportadores de glicose, principalmente GLUT-4 no coração, para a membrana plasmática. Sob condições de estresse metabólico cardíaco, a via AMPK é ativada e promove produção de energia via oxidação de ácidos graxos e fosforilação da acetil-CoA carboxilase (ACC).

Deve ser levado em conta que o aumento da oxidação de ácidos graxos no metabolismo cardíaco leva a potenciais complicações como: inibe a utilização da glicose pelo coração, cujo decréscimo está associado diminuição da eficiência de utilização do oxigênio e com a redução da função contrátil sob certas condições; desregulação do metabolismo de ácidos graxos podendo ser desencadeado lipotoxicidade, e como consequência, estresse celular e disfunção e potencialmente morte celular.

Portanto, a manutenção da homeostase da energia é fundamental para preservar a fisiologia celular. Assim sendo esse estudo refere-se a investigar os efeitos da olanzapina, na função cardíaca e ativação de moléculas-chave de sinalização células que regulam o metabolismo energético no coração isolado.

Métodos:

O estudo teve um desenho experimental e com perfusões cardíacas isoladas. Ratos Wistar machos (230-270 g, 4-5 meses), tiveram seus corações explantados e aleatoriamente divididos e os cardiomiócitos ventriculares adequadamente isolados e tratados com olanzapina (100nmol/l olanzapina para 10 min.), ou, com veículo (0,001 % DMSO).

Foram obtidas medidas contráteis e de pressão ventricular, da frequência cardíaca, fluxo coronariano, registros de eletrocardiograma (intervalo QT e QTc, extrassísoles ventriculares) através de diversas técnicas e equipamentos. Os níveis de ATP nos tecidos foram determinados espectrofotometricamente.

Os resultados do trabalho são apresentados como valores médios ±S.E.M e as diferenças entre grupos foram avaliados com teste T de Student e uma significância com valor de $p<0,05$. As análises foram feitas com o GraphPad Prism e o teste de Shapiro-Wilk foi indicado para testar a normalidade da distribuição nos grupos.

Resultados:

Os efeitos da olanzapina na função cardíaca em relação aos tratados com veículo: depressão da função contrátil, incluindo reduções significativas no pico de pressão sistólica, produto de pressão e batimentos cardíacos, fluxo coronariano, +dP/dt e -dP/dt.

Adicionalmente, aumentou significativamente a duração do intervalo QTc e produziu maior incidência de arritmias ventriculares.

Foi observado que os efeitos da administração aguda da olanzapina, no estado de energia cardíaca e vias que regulam o metabolismo energético

(cardiotoxicidade), produziu níveis significativamente mais altos de ATP e que foram associados à função cardíaca deprimida, em relação aqueles corações tratados com veículo, em função da droga desativar o ACC, que é um regulador chave de oxidação de ácidos graxos, e dessa forma promove a oxidação de ácidos graxos com subsequente geração de ATP.
Também foi observado uma redução não significativo da fosforilação de proteínas-chave no metabolismo da glicose, como a Akt quinase (Ser473), proteína AS160 (Thr642; regulador de tráfico de GLUT4) e GSK3□ (Ser9; regulador da síntese de glicogênio).

Discussão:
Durante a discussão os autores enfatizam vários aspectos relacionados à administração da olanzapina de forma aguda, correlacionada com outros estudos, no tocante a:
- Uma maior incidência de arritmias ventriculares e aumento do intervalo QTc, que foram relacionados bloqueio dos canais de potássio hERG e com função contrátil deprimida e redução do fluxo coronário;
- Associação com uma fosforilação significativamente maior de ACC e níveis elevados de ATP nos corações, sugerindo taxas aumentadas de oxidação de ácidos graxos mitocondriais e todas as suas consequências.

Conclusão:
Em conclusão, nesse estudo a administração aguda de olanzapina prejudicou a atividade elétrica e a função contrátil além de redução do fluxo coronário no coração isolado de rato.
Os dados levantados pelo estudo apoiam o conceito de que a olanzapina estimula oxidação do ácido graxo via fosforilação e inativação de ACC.
Observou-se também que embora a função contrátil estivesse reduzida nos corações tratados com olanzapina, em contrapartida o conteúdo cardíaco de ATP estava elevado.
A ação antagonista da olanzapina nos receptores H1 é um mecanismo pelo qual a droga pode contribuir para com os seus efeitos contráteis e metabólicos no coração.
Ao lado de suas conclusões os autores consideram que deve ser destacado que estudos adicionais devem ser levados a cabo, particularmente sobre efeitos crônicos e experimentos in vivo, que seriam necessários para confirmar esta hipótese.

Olanzapine-mediated cardiotoxicity is associated with altered energy metabolism in isolated rat Hearts.
Referências: Gulac P, Arnold M, Grman M, Carrel T, Longnus S, Stankovicova T, Tomasova L.
Acta Biochim Pol. 2020 Jan 30;67(1):15-23. doi: 10.18388/abp.2020_2871.PMID: 31999421

PAULO ROBERTO PEREIRA DE SANT'ANA
Especialista em Cardiologia pela SBC
Mestre em cardiologia pela UFF
Doutorando de Fisiopatologia Clínica e Experimental da UERJ
Fellow of European Society of Cardiology
Diretor Científico do Departamento de Cardiologia Clínica da SOCERJ

ESCRITO POR:
Dr. Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana
Doutorando em Cardiologia FISCLINEX - UERJ

E VAMOS DE TREM NA NOSSA HISTÓRIA!!!

O desenvolvimento ferroviário na Baixada Fluminense no século XIX teve um papel significativo na transformação da região. Uma das principais linhas ferroviárias que contribuiu para esse desenvolvimento foi a Estrada de Ferro Dom Pedro II, inaugurada em 1858. Ela ligava o Rio de Janeiro à cidade de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, e posteriormente foi estendida até Barra do Piraí, no interior do estado do Rio de Janeiro.

A chegada da ferrovia à Baixada Fluminense teve vários impactos positivos, como o estímulo ao transporte de mercadorias, o acesso mais fácil à região e o crescimento econômico local. Além disso, a ferrovia impulsionou o desenvolvimento de outras áreas, como a indústria e a agricultura.

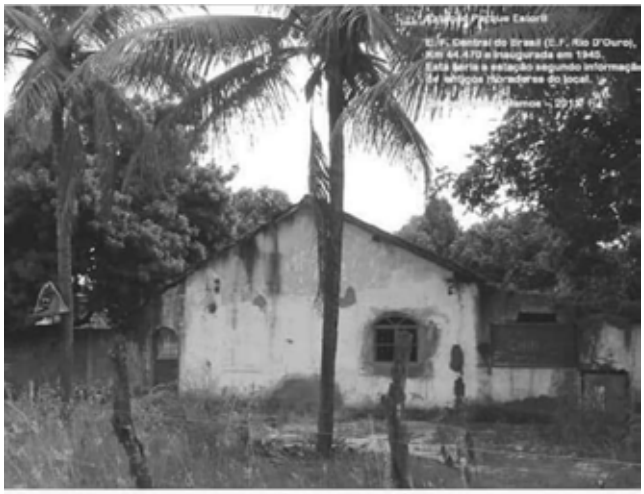
A Baixada Fluminense historicamente era uma região de pântanos e alagamentos, viu uma mudança significativa em sua paisagem e economia devido à chegada da ferrovia e à drenagem de áreas alagadas para uso agrícola.

Assim, o desenvolvimento ferroviário desempenhou um papel fundamental na Baixada Fluminense durante o século XIX, contribuindo para sua integração econômica com o restante do estado do Rio de Janeiro e impulsionando seu crescimento.

Estação de Xerém

Estação de Engenheiro Neiva 1914 - Estação Nilópolis

Estação Brejo (Belford Roxo)



Estação Parque Estoril

Estação Cava - Estrada de Ferro Rio do Ouro

Queimados – s/d

Jaceruba. Inaugurada em1885

Estação Tomazinho – 23.01.1905

ESCRITO POR:
Marcelo Borghi
Ator, Diretor e Produtor Cultural

DROGASMIL

Especializada em você

Nova Iguaçu merece tudo que a Drogasmil tem pra oferecer.

Lojas com Drive Thru, Programa Famácia Popular e CUIDA (Serviços farmacêuticos, vacinas e testes laboratoriais rápidos).

FARMÁCIA POPULAR

DROGASMIL CUIDA Assistência Farmacêutica

Agende em uma das lojas abaixo, em Nova Iguaçu, ou pelo QR Code ao lado:

- Av. Abílio Augusto Távora, 279 - Lote 35 - Cabuçu
- Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.024 - Loja Sobreloja - Centro
- Av. Doutor Mário Guimarães, 347 - Centro — Drive Thru
- Est. Governador Leonel Brizola, s/nº - Lotes 14 E 15 - Palhada
- Av. Abílio Augusto Távora, 1.111 - Shopping Nova Iguaçu - Espaços 3100 3101A 3101B - Bairo da Luz

2472-3000 drogasmil.com.br App lojas físicas

HTO – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Os hospitais, mesmo públicos, devem funcionar como uma empresa em que o lucro deve ser uma meta. Não falamos em lucro canibal, mas nos ajustes dos processos para que não haja desperdício desnecessário e nem prestação viciosa dos serviços.

Os hospitais devem zelar pela qualidade do atendimento prestado, pela excelência dos produtos consumidos, pela satisfação dos clientes e colaboradores, pela divulgação de suas realizações e pela constante adoção do avanço tecnológico sem, contudo, desprender-se dos custos.

Todo esse equilíbrio entre os indicadores de qualidade e os gastos será apurado no faturamento.

Um cuidadoso e minucioso trabalho, ininterrupto de avaliação dos procedimentos realizados e seus devidos lançamentos no prontuário, com avaliação de excessos e insuficiências assistenciais, são ressaltados e corrigidos junto ao corpo clínico quando necessário.

A função do setor de faturamento não se resume a mera cobrança do material utilizado e dos serviços prestados, mas avança numa vigilância constante da qualidade e dos gastos.

O HTO Baixada deve essa otimização aos guardiões do faturamento, sob a supervisão da Fernanda de Paula Feliciano, assistida pela Jéssica Roseno Santana da Silva, Glauco Vinicius Sales Bandeira e Carlos Alexandre Rodrigues de Almeida.

NOVA IGUAÇU IMUNIZA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CAMPANHA NACIONAL DE MULTIVACINAÇÃO

Não perdi tempo, trouxe minhas duas meninas para atualizarem as cadernetas de vacinação. Muitos pais às vezes nem sabem que seus filhos podem ficar doentes, então é bom prevenir". As palavras de Shyrlei Aquino, de 38 anos, reforçam a necessidade dos pais ou responsáveis em manter a vacinação de crianças e adolescentes em dia. Moradora de Austin, ela levou suas duas filhas, Amanda, de 09 anos, e Ayla, de 06, para se imunizarem no Centro de Saúde Vasco Barcelos, no Centro, durante a Campanha de Multivacinação que está acontecendo no município. Nesta quinta-feira (24), Amanda tomou vacina contra HPV e gripe, enquanto Ayla também se imunizou contra gripe e Covid-19.

Com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal do público-alvo com faixa etária de 0 a 14 anos, que somam mais de 190 mil pessoas em Nova Iguaçu, a campanha de multivacinação acontece nos 58 postos de saúde da cidade. Estão disponíveis as vacinas de rotina que são aplicadas conforme orientações do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde.

"É importante que os pais ou responsáveis levem as crianças e adolescentes para vacinar. Isso nos ajuda a ampliar a cobertura vacinal e proteger nossa população. Temos pontos de imunização funcionando em todo o município de segunda a sexta nos postos de saúde e de segunda a domingo no Vasco Barcelos", disse o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Cavalcanti.

O casal Damiana dos Santos, de 34 anos, e Júlio César Silva, de 27, que moram no bairro Santa Eugênia, aproveitaram a oportunidade para imunizarem a Ana Júlia, de 10 meses, para ser vacinada contra a Covid-19.

"Vi um caso recente de uma mãe que perdeu a guarda de seus filhos porque eles estavam com as vacinas atrasadas. O Conselho Tutelar acabou levando a criança. Mas não é só por isso. As vacinas previnem doenças, infecções e outras coisas. É muito importante vacinar nossas crianças", disse.

Já o Rafael Augusto, de 28 anos, morador do Centro de Nova Iguaçu, levou o filho Arthur, de 01 ano, para tomar vacina contra gripe e febre amarela.

"É de fundamental importância os pais levarem seus filhos para se vacinarem para prevenir futuras doenças. E dependendo das doenças, as vacinas podem até evitar um óbito", disse o pai.

A campanha multivacinação vai até o dia 15 de setembro, com um dia D da mobilização prevista para o primeiro sábado do mês, dia 2. A lista com os documentos necessários, postos de vacinação e vacinas disponíveis, está disponível em: http://www.novaiguacu.rj.gov.br/semus/multivacinacao/

AMANDA, UMA DAS FILHAS DE SHIRLEY AQUINO - FOTO DE RENATO FONSECA - PMNI

CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO

JOSÉ AUGUSTO COM A ESPOSA E O ARTHUR - FOTO DE RENATO FONSECA

PROGRAMA MELHOR EM CASA LEVA ATENDIMENTOS MÉDICOS NAS RESIDÊNCIAS DOS PACIENTES

Cuidados médicos no conforto do lar. Esse é o objetivo do Programa Melhor em Casa, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, uma alternativa aos pacientes que precisam de acompanhamento contínuo, mas sem necessidade de internação hospitalar prolongada. Em Nova Iguaçu, o Programa Melhor em Casa tem oito equipes de atenção domiciliar, com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem e outras três de apoio, compostas também por fisioterapeutas, assistentes sociais e fonoaudiólogos. As equipes chegam aos pacientes por meio de busca ativa no Hospital Geral de Nova Iguaçu, para depois iniciarem o tratamento domiciliar. Ao receber alta, o paciente é encaminhado para uma das clínicas da família e outros equipamentos de saúde da cidade. A média de atendimentos das equipes do Programa Melhor em Casa é de doze pacientes por dia. Nos oito primeiros meses deste ano, cerca de 800 pacientes já foram contemplados.

O resultado positivo do Programa Melhor em Casa pode ser visto com Marli Lino, de 55 anos, moradora de Austin. Ela sofreu uma queda de uma escada e fraturou o tornozelo direito. Após ser operada no HGNI e receber alta, ela passou a receber os cuidados domiciliares dos profissionais do Melhor em Casa.

"Estou recebendo todo o suporte que preciso após a cirurgia que fiz no HGNI em casa, como fisioterapia. Tudo isso graças ao Programa Melhor em Casa", disse ela.

Para o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, o Programa Melhor em Casa reforça o objetivo de levar serviços médicos aos pacientes que receberam alta do HGNI.

"O Melhor em Casa mostra a importância de se levar atendimentos médicos aos pacientes em casa. Com os atendimentos de média complexidade sendo realizados nos domicílios, conseguimos disponibilizar mais leitos e atendimentos emergenciais no hospital da Posse, nas nossas Upas e nas Clínicas da Família", afirma o secretário.

Já o Renato Seabra, de 48 anos, também morador de Austin, fraturou uma das vértebras em uma queda, que o deixou paraplégico no ano passado. Ele fez uma cirurgia no Hospital Geral de Nova Iguaçu e, após ter alta, foi atendido pelos serviços do Melhor em Casa para fazer fisioterapia sem precisar se deslocar até a unidade. Atualmente, ele é assistido pelo Centro de Atenção em Saúde Funcional Ramon Pereira de Freitas.

"Quando faltava uma semana para receber alta, eu fui contemplado pelo Melhor em Casa e achei super legal. Comecei a fazer fisioterapia, tive suporte médico, psicológico e ajuda dos enfermeiros também. Minha evolução se deu graças ao tratamento que recebi da equipe do programa que cuidou de mim. Só tenho a agradecer", disse.

O coordenador do Programa Melhor em Casa, Denison Albino, explica que o Programa Melhor em Casa, além de contribuir para a alta do paciente e o cuidado domiciliar, também fortalece o atendimento humanizado.

"O ponto forte do programa Melhor em Casa é a capacidade de fornecer cuidados de saúde altamente personalizados e centrados no paciente. Os profissionais atuam diretamente na casa dos pacientes, estabelecendo um vínculo mais próximo e facilitando uma compreensão mais profunda das necessidades individuais de saúde de cada paciente. Isso resulta em um atendimento mais humano e individualizado, contribuindo para um melhor entendimento das condições médicas e facilitando a adaptação dos tratamentos", disse.

Fortalecimento do Sistema de Atenção Primária

O programa também contribui para o fortalecimento dos serviços de atenção primária, reforçando o papel das equipes de saúde da família e dos centros de saúde locais. A parceria entre essas equipes e o programa Melhor em Casa promove uma abordagem integrada à saúde, com a atenção voltada tanto para a prevenção quanto para o tratamento.

MATERNIDADE MARIANA BULHÕES AJUDA MÃE A TER NOVA DOCUMENTAÇÃO

Em meio a alegria do nascimento do primeiro filho, Alerrana de Oliveira Marques, de 20 anos, viveu um dos momentos mais esperados de sua vida nesta semana, na Maternidade Mariana Bulhões. Depois de viver 16 anos sem qualquer tipo de documentação, Alerrana recebeu seu primeiro RG e, assim, pôde fazer o registro do pequeno Enzo, nascido em 06 de agosto.

"Quero dar um abraço bem apertado em cada um da maternidade que me ajudou a ter meus documentos. Estou muito feliz. Não sou mais indigente, agora sou alguém", contou emocionada Alerrana, ao lado de Raimundo Nonato Soares da Silva, de 43, pai do Enzo Gabriel.

O desfecho feliz dessa história só foi possível graças ao trabalho qualificado do Serviço Social da Maternidade Mariana Bulhões e ao posto avançado do Detran, que funciona em parceria com a unidade de saúde. Alerrana perdeu a documentação durante um incêndio na casa em que morava, quando tinha 04 anos. Quando ela chegou à unidade para dar à luz, foi acolhida pela equipe de assistentes sociais que fizeram uma verdadeira força-tarefa para ajudá-la. Foram vários telefonemas para cartórios de Nova Iguaçu, cidade em que nasceu, até que encontraram indícios que seu registro de vida tinha sido feito em Minas Gerais. Com isso, deram início ao processo de recuperação dos documentos.

"Conseguimos viabilizar esses documentos para que ela tenha autonomia, já que agora tem um bebezinho. Agora ela pode voltar a estudar, ter acesso aos programas sociais e benefícios. O serviço social está aqui para fazer este acolhimento, orientação e encaminhamento", explica a assistente social e coordenadora Daniela Souza, de 33 anos.

Com sua certidão de nascimento e a do filho, além do documento de identificação com foto (RG) em mãos, Alerrana já planeja os próximos passos. Quer voltar a estudar, se vacinar contra a Covid-19 e outras doenças, buscar programas sociais e trabalhar.

"Meu sonho era conseguir meu documento. Estava correndo atrás, mas nunca consegui, e a maternidade me ajudou nessa busca. Eu estou muito feliz, pois agora vou poder fazer coisas que sempre planejei como estudar e trabalhar. É uma sensação muito boa", conclui ela.

A Maternidade Mariana Bulhões tem um posto avançado do Detran para retirada de RG e um cartório que funciona para emissão de certidão de nascimento, sem a necessidade de os pais saírem da unidade de saúde. No entanto, quando há casos em que a mãe não possui a documentação necessária, as equipes fazem busca-ativa para ajudar a recuperar os documentos para o registro da criança e garantir direitos básicos ao cidadão.

Assessoria de Imprensa
Fotos: Renato Fonseca
Mais informações: (21) 2666-4906

MAIS SUOR SIGNIFICA MAIS CHANCES DE EMAGRECIMENTO?

Durante minha experiência atuando como Personal Trainer, percebi uma crença muito comum em alguns frequentadores de academias, principalmente da galera que só aparece para treinar nos meses mais quentes do ano. Que é a crença de que a quantidade de suor é parâmetro de que está emagrecendo. Usando este pensamento, vi muita gente indo treinar com roupas quentes, para forçar o corpo suar bastante durante o treinamento, e com isso, ela ter a sensação de que emagreceu. Mero mito dentro da atividade física, que já foi comprovado em estudos que a perda de líquido pelo suor, nada tem a ver com a metabolização de ácidos graxos (gordura) pelas células, gerando diminuição do tecido adiposo.

A excreção de líquido pelas glândulas sudoríparas através da pele é caracterizada pela evaporação do suor no qual tem sua função voltada para a termorregulação da temperatura corporal. O suor previne superaquecimento em ambientes quentes e durante os exercícios físicos. Sua função é para manter o corpo em uma temperatura no qual ele consiga manter todo seu funcionamento.

Nosso corpo possui milhões de glândulas sudoríparas que cobrem a pele, excretando água e eletrólitos, esses formados por sódio, potássio, lactato e até glicose. Esse líquido que você elimina com a transpiração pode levá-lo a acreditar que perdeu gordura, devido ao peso corporal ter diminuído. Mas esse peso é devido ao peso do líquido que foi excretado, sendo esse peso recomposto quando você ingere líquido após a atividade.

Perda de peso e emagrecimento são processos distintos. O primeiro tem haver com a diminuição do peso corporal incluindo vários fatores, tais como: líquidos, músculos, gordura e outros. Já o emagrecimento é a diminuição somente da gordura corporal.

Ao pesquisar o porquê que algumas pessoas suam mais que outras. Achei alguns estudos que mostravam que isso era basicamente por questões genéticas. Pois umas nasciam com um número maior de glândulas sudoríparas que outras. E também o que influência é a quantidade de testosterona circulante no corpo. Segundo alguns estudos, quanto mais quantidade do hormônio testosterona no corpo, mais as glândulas sudoríparas são estimuladas a excretar suor.

ESCRITO POR:
Raphael Sacramento
Profissional de Educação Física

Raphael Sacramento - Personal Trainer
CREF 022508 G/RJ
Tel.: 9922-77878
raphasacramento@yahoo.com.br

HIPERTENSÃO ARTERIAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou o seu primeiro relatório sobre o devastador impacto global da pressão arterial elevada, juntamente com recomendações sobre as formas de vencer a corrida contra este assassino silencioso. O relatório mostra que aproximadamente 04 em cada 05 pessoas com hipertensão, não são tratadas adequadamente, mas se os países conseguirem aumentar a cobertura, 76 milhões de mortes poderão ser evitadas entre 2023 e 2050.

A hipertensão afeta 01 em cada 03 adultos em todo o mundo. Esta condição comum e mortal, leva ao acidente vascular cerebral, ataque cardíaco, insuficiência cardíaca, danos renais e muitos outros problemas de saúde.

O número de pessoas que vivem com hipertensão (pressão arterial igual ou superior a 140/ 90 MMHG ou que tomam medicamentos para hipertensão) duplicou entre 1990 e 2019, passando de 650 milhões para 1,3 bilhões. Quase metade das pessoas com hipertensão em todo o mundo desconhece atualmente a sua condição. Mais de três quartos dos adultos com hipertensão vivem em países de baixo e médio rendimento.

A idade avançada e a genética podem aumentar o risco de hipertensão, mas fatores de risco modificáveis, como uma dieta rica em sal, não ser fisicamente ativo e beber demasiado álcool, também podem aumentar o risco de hipertensão. Mudanças de estilo de vida, como seguir uma dieta mais saudável, parar de fumar e ser mais ativo podem ajudar a reduzir a pressão arterial.

Algumas pessoas podem precisar de medicamentos que possam controlar eficazmente a hipertensão e prevenir complicações relacionadas. A prevenção, a detecção precoce e a gestão eficaz da hipertensão estão entre as intervenções com melhor relação custo-eficácia nos cuidados de saúde e devem ser priorizadas pelos países como parte do seu pacote nacional de benefícios de saúde oferecidos ao nível dos cuidados primários.

Um aumento no número de pacientes efetivamente tratados para hipertensão para níveis observados em países de alto desempenho poderia prevenir 76 milhões de mortes, 120 milhões de acidentes vasculares cerebrais, 79 milhões de ataques cardíacos e 17 milhões de casos de insuficiência cardíaca entre agora e 2050.

ESCRITO POR:
Dr. Renato Ramos Pinheiro
Endocrinologista

ESPECIALIDADES:
- NEUROCIRURGIA
- CIRURGIA DE COLUNA
- DOR AGUDA E CRÔNICA
- NEUROLOGIA
- NEUROLOGIA INFANTIL
- PSIQUIATRIA

NOVA NEURO
Instituto de Neurocirurgia de Nova Iguaçu
3742-2264 / 96913-1313
EDIFÍCIO METROPOLIS / RUA GETÚLIO VARGAS, 121 - SALA 806
@INSTITUTONOVANEURO WWW.INSTITUTONOVANEURO.COM.BR

CRIPTORQUIDIA

Criptorquidia ou testículo ectópico (testículos não descidos) é a não presença do testículo na bolsa escrotal. É caracterizado pela presença do testículo em algum local do trajeto que faz desde onde nasce (embrionário) no abdome até alcançar a bolsa escrotal.

É uma anomalia frequente no recém-nascido prematuro chegando a 45% dos casos. Outros fatores além da prematuridade são o baixo peso, baixa estatura, apresentação pélvica e diabetes materno.

De forma geral são classificados em abdominais, do canal inguinal ou escrotal altos. Pode ser bilateral ou não, e, deve se distinguir do testículo retrátil, que é aquele que sobe e desce para a bolsa escrotal. E em raríssimos casos a agenesia (falta) do testículo.

O diagnóstico geralmente é feito pelo pediatra no exame físico e posteriormente encaminhando para o urologista para avaliação e tratamento. Na avaliação são realizados, além de um exame físico mais minucioso, exames tanto laboratoriais quanto de imagem. O tratamento geralmente é cirúrgico com a colocação do testículo(s) na bolsa escrotal e afixação dos mesmos.

É importante a colocação dos testículos no local correto o quanto antes para acompanhamento periódico, já que, as crianças com esta patologia tem maiores chances de terem problemas de fertilidade e quanto mais cedo se colocar o testículo no local correto, melhoram as chances de fertilidade. Outra patologia que pode acometer é o tumor de testículo, e com ele palpável em bolsa escrotal é mais fácil de detectar alterações do testículo, e a palpação ajudando em um diagnóstico precoce, caso haja, do tumor testicular. É importante ressaltar que o atendimento precoce, aumentam as chances do tratamento correto, mas isso não significa que a criança terá um tumor ou infertilidade.

ESCRITO POR:
DR. ABDALLAH ELIAS RIZK
Segundo Secretário AMNI
Para maiores informações:
Tel.: 21 3745-5005
WhatsApp: 21 99754-6970

O QUE É SHORT SQUEEZE, E POR QUE ELE PODE SER ILEGAL...

Nesse primeiro momento é importante lembrarmos alguns termos (jargões) muito utilizados no mercado financeiro. As expressões: Long e Short, aonde operar em Long é quando se adquiri uma determinada ação apostando na sua alta. E operar em Short (operar vendido) é quando se acredita que a ação vai cair. Geralmente as operações de Short, são de vendas à descoberto.

As "vendas à descoberto", acontecem quando um investidor (que pode ser um analista, ou qualquer outro profissional) observa que determinada ação vai cair. Esse investidor não possui as ações em sua carteira, mas como almeja mesmo assim ter lucro com a queda, ele aluga as ações de um outro investidor. Agora com as ações em mãos, ele as vende (geralmente pela cotação à mercado), e quando o ativo cai ele refaz a operação contrária, enviando ordens de compra. Obtendo dessa forma lucro e devolvendo as ações, que havia alugado.

O termo Short Squeeze, se refere à saída desses vendedores a descoberto, pois o preço da ação ao invés de cair, aumenta. Podendo gerar perdas gigantescas, obrigando-os praticamente a desmontarem a posição. Isto é, eles são literalmente "espremidos" para fora do mercado.

Vamos analisar algumas condições em que se pode acontecer um Short Squeeze:

- Se uma ação está em trajetória descendente há bastante tempo, podem surgir boas notícias inesperadas, por exemplo: algum relatório contábil, que torne a empresa atrativa novamente para os analistas;
- Se a ação está em queda, ela atrai a atenção cada vez maior de vendedores a descoberto. Em um dado momento, o mercado pode perceber que esse ativo está muito desvalorizado. E a partir daí a ação pode começar a subir;
- Através de análise técnica (também conhecida como análise gráfica), traders podem aferir algum sinal de que a ação vai subir, dando início ao processo de compra;

Mas o fenômeno Short Squeeze, ficou mesmo conhecido no início de 2021, devido ao Case: Game Stop, que ocorreu na NYSE, Bolsa de Nova York. As ações saltaram de US$ 17,69, para US$ 347,51 entre 08 e 27 de janeiro. A Game Stop, atuava no varejo de games, através e lojas físicas. Os resultados financeiros da empresa não eram bons, e as previsões cada vez mais sombrias. Grandes investidores institucionais e Fundos de Investimentos passaram a abrir posições shorts (já explicadas anteriormente). Foi a partir daí que um grupo de investidores que utilizavam a plataforma REDDIT (Fórum: Wall Street Bets), se reuniram e começaram a comprar ações da Game Stop, em vingança aos grandes players do Mercado Americano. Logo em Wall Street começaram os estragos, o Melvin Capital, então com US$ 12,5 bilhões sob administração, foi obrigado a fechar sua posição vendida. A Asset precisou de um aporte de quase US$ 3 bilhões de outras duas empresas para sobreviver. O Fórum saltou de 2,5 milhões de usuários para 6,5 milhões de usuários. Mas como em um filme da série Star Wars, o império contra atacou. A SEC (CVM Americana) anunciou que vinha acompanhando a alta volatilidade do mercado e impede a compra do papel da Game Stop. Como só podia ser vendida, a ação despenca 50%.

O caso foi tão emblemático que os investidores brasileiros tentaram fazer o mesmo com as ações do IRB Brasil – IRBR3, que na época saltou mais de 17%, após várias pessoas entrarem em grupos do Telegram e Facebook, para organizarem uma compra conjunta do ativo. Mas por aqui a CVM mostrou o distintivo, informando que se tratava de uma prática ilegal, enfatizando que qualquer movimento de induzir o mercado não seria impune.

Moral da História: O Short Squeeze não é crime desde que seja um fenômeno natural do mercado, mas a partir do momento em que o objetivo seja manipular preços, influenciando na sua alta, queda ou neutralidade, é considerado prática ilegal, passível de punições.

Um abraço e até o próximo artigo.

Referências Eletrônicas:
https://www.infomoney.com.br;
https://blog.toroinvestimentos.com.br;
https://www.modalmais.com.br/.
https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Disclaimer: Este artigo possui caráter meramente informativo, não constitui material promocional e não foi produzido como uma solicitação de compra ou venda de qualquer ativo ou instrumentos financeiros relacionados em qualquer jurisdição. Os dados, que por acaso venham a aparecer aqui, referem-se ao passado; e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

ESCRITO POR:
Cristiano Silva

Economista e Assessor de Investimentos
Instagram: cristiano_silva8022
E-mail: cristiano.silva@versacapital.com.br

amni

SEJA UMA EMPRESA PARCEIRA E AMIGA DA AMNI

Depois de tudo que sempre falamos e mostramos sobre a nossa Casa e este momento tão difícil que todos estamos vivendo... contamos muito com o seu apoio, seja uma empresa parceira e amiga de nossa Casa. Nestes tempos difíceis, precisamos de sua ajuda para manter a nossa Casa viva, nossa revista viva... doe... faça uma contribuição e ajude a nossa Instituição. Seja nosso parceiro, assim ajudaremos na divulgação de sua empresa para nossos associados e nossa rede de relacionamentos... para maiores informações, fale com o nosso Administrador, Marco Antônio:
WhatsApp: +552197517301

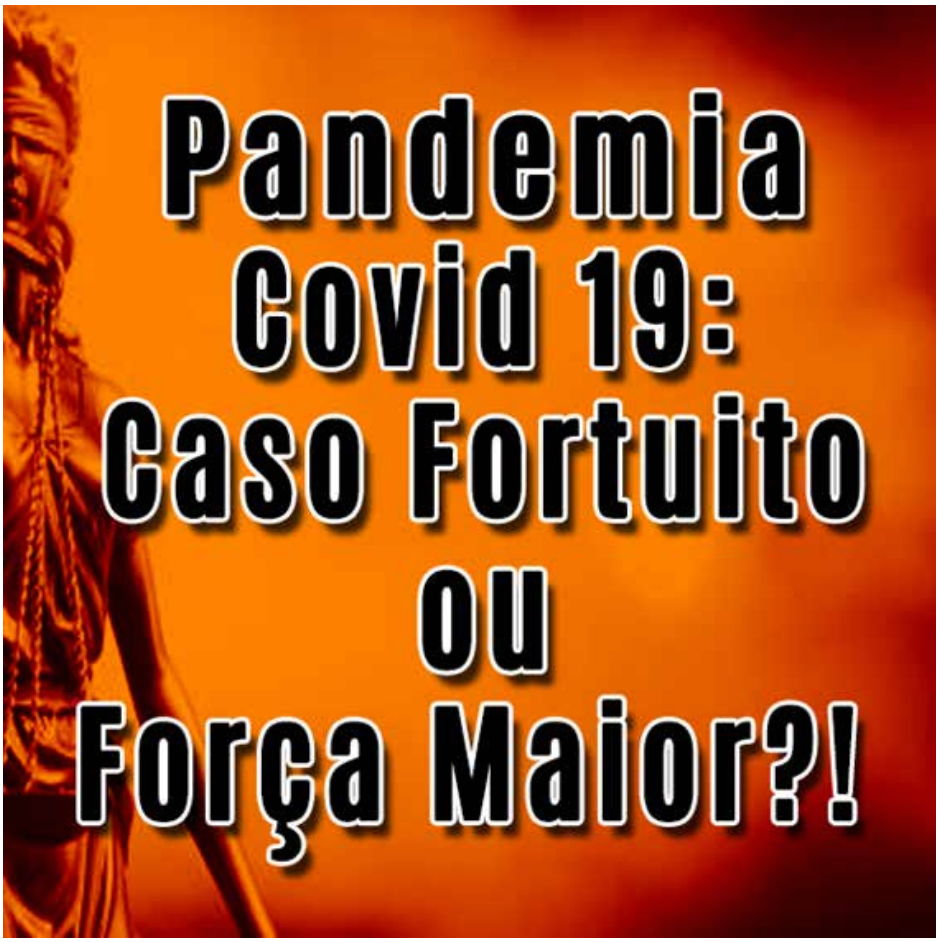
CASOS QUE ATUEI:
MOTIVO DE FORÇA MAIOR - EVISCERAÇÃO

PROCESSO: Autora requerendo do médico e da casa de saúde indenização por perda do globo ocular como complicação de cirurgia de catarata.

OS FATOS: O autor foi submetido à cirurgia de catarata com implante de lente intraocular. Não há relato de complicação no ato cirúrgico. Dias após a cirurgia foi decretada suspensão de todas as cirurgias eletivas e cancelamentos de consultas ambulatoriais agendadas, em função da pandemia de COVID. O autor morava em município distante e não retornou para revisão obedecendo à recomendação pública de ficar em casa. Tardiamente (#0 dias) evoluiu com infecção do globo ocular, tendo culminado com indicação de enucleação realizada em serviço de emergência, alheio ao da clínica onde havia sido operado.

ARGUMENTAÇÃO: Feita em prol do médico e da clínica, identificando uma situação previsível e inevitável – Motivo de Força Maior – que é um dos critérios excludentes do dever de indenizar. A infecção surgiu tardiamente, descaracterizando infecção hospitalar. Não foi colhida amostra para identificação da cepa bacteriana, portanto, não podendo se descartar infecção comunitária (por bactéria do habitat social/profissional/familiar do hospedeiro).
Efetivamente uma busca no Google identificou que a rua onde o autor residia não tinha saneamento básico. Por outro lado, os curativos pós-operatórios foram realizados em condições desconhecidas. Por fim, foi determinação de saúde pública o fechamento dos serviços médicos ambulatoriais.

CONCLUSÃO: Esperamos ter auxiliado nossos clientes em não serem responsabilizados por complicação, alegadamente ocorrida, devido à infecção.



ESCRITO POR:
Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Presidente AMNI

MODERNIDADE E TECNOLOGIA EM MEDICINA LABORATORIAL

Riolabor
Medicina Diagnóstica

COM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu I
NOVO ENDEREÇO

Rua Dom Walmor, 383 sala 408
Centro (Prédio da Polícia Federal)

São João de Meriti

Rua Expedicionários, nº 62,
2º andar - Centro

Nilópolis

Rua Pedro Alvares Cabral, nº 256,
lojas F e G - Centro

Duque de Caxias

Avenida Presidente Vargas,
108 - Centro

Belford Roxo

Avenida Benjamim Pinto Dias,
868 - Centro

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
21 2594-9366

PARTICULAR
COM PREÇOS
ESPECIAIS

www.riolabor.com.br

DOR NA TERCEIRA IDADE É NORMAL?

A dor não é considerada normal em qualquer fase da vida, incluindo a terceira idade. Embora seja verdade que muitos idosos podem experimentar dor devido ao envelhecimento, a presença de dor não deve ser considerada uma parte inevitável do envelhecimento.

Ela pode ser um sintoma de várias condições médicas e problemas de saúde que podem e devem ser investigados e tratados. Existem várias razões pelas quais os idosos podem sentir dor, incluindo:

1. **Artrite**: a osteoartrite e a artrite reumatoide são condições comuns que afetam as articulações e podem causar dor nas pessoas mais velhas.
2. **Doenças crônicas**: condições médicas crônicas como diabetes, doenças cardíacas, câncer e outras podem causar dor crônica.
3. **Lesões**: quedas, fraturas e lesões traumáticas são mais comuns em idosos e podem resultar em dor.
4. **Neuropatia**: problemas nos nervos como neuropatia diabética, podem causar dor e desconforto.
5. **Doenças degenerativas da coluna vertebral**: como a estenose espinhal ou hérnia de disco, que podem causar dor nas costas e nas pernas.
6. **Dores de cabeça**: enxaquecas e outras dores de cabeça são comuns em todas as faixas etárias, mas podem afetar particularmente os idosos.

7. **Dores musculares e nas articulações**: pode ser resultado de esforço físico ou falta de atividade física.

É importante que os idosos tenham acesso a cuidados médicos adequados para avaliar e tratar a dor. Ignorá-la pode levar a problemas de saúde subjacentes não tratados e afetar negativamente a qualidade de vida.

É fundamental consultar um médico.

ESCRITO POR:

Dr. André Ramos

Geriatria
Saúde do Idoso

Atendimento:

Nova Iguaçu	2667-4806
Whatsapp	98090-4806
Recreio	3695-2000
Whatsapp	98789-2000

Escrito por Marco A. B. Nunes

DIMAGEM: COPA SESC 2023 e SIPAT

A empresa DIMAGEM, parceira de nossa casa, foi fundada e chegou na Região da Baixada no ano de 1991, e com a prioridade de levar excelência no atendimento ao cliente e na qualidade dos exames.

Possui equipamentos de alta tecnologia e equipe qualificada. E no Centro de Diagnóstico por Imagem realiza intervenções seguras visando sempre proporcionar aos seus pacientes os mais modernos e precisos exames.

E a DIMAGEM se preocupa muito com o seu funcionário, com o Clima Organizacional e treinamentos. E não podemos esquecer nossa querida amiga, Ana Paula, Gerente do RH, que comanda estes processos junto com a sua incrível equipe, qualificada e muito preocupada com todos, e também com a fidelização de seu quadro de funcionários.

E vamos de Copa e de SIPAT:

COPA SESC DE FUTSAL - 2023

No dia 10 de setembro, a DIMAGEM participou da primeira fase da Copa SESC de Futsal, com atletas do próprio quadro de colaboradores. Esse grande evento conta com times de outras empresas, de outras atividades fins. E seu time de campeões já está classificado para a semifinal da COPA.

E vamos lutar para chegar nas finais.

Boa sorte e sucesso para equipe!!!

DIMAGEM / SIPAT - 2023

O SIPAT deste ano foi realizado entre os dias 21 a 24 de agosto e teve a participação total de 237 colaboradores.
Nestes 04 dias da SIPAT foram vacinados 129 colaboradores.

Os Temas Abordados este ano:
- Direção defensiva e econômica;
- Acidente de trajeto e do trabalho;
- Atendimento Humanizado e Seguro no setor de Diagnóstico por Imagem;
- Benefícios Alelo;
- PNL (Programação Neuro Linguística);
- Comunicação e expressão verbal no ambiente corporativo;
- Violência contra a mulher;
- Show de Talentos;
- Massagem relaxante;
- Assédio Moral e Sexual.

Foram muitas emoções no Show de Talentos, pois foram identificados vários talentos em diversidade unidades e setores. Além do talento de todos, tiveram uma grande sensação e um show incrível com o colaborador Pedro Henrique, digitador de laudos, que desde que sua mãe, que também era funcionária da empresa faleceu, ele havia decidido não tocar mais violão, devido sua mãe ter sido uma grande motivadora do seu talento, e juntamente com seu avô compraram para o Pedro, seu primeiro violão. O Show de Talentos da SIPAT Dimagem 2023 resgatou seu talento e Pedro Henrique resolveu tirar o violão da capa e mostrar seu talento em um show emocionante, e declarou que o violão voltou a ser seu instrumento de inspiração.
Parabéns para todos os envolvidos nas palestras, no show de talentos e nestes 04 dias de interação e união.
Parabéns para a DIMAGEM e para o seu RH!!!

ELEIÇÕES AMNI 2023

No dia 16 de agosto deste ano, realizamos, pela segunda vez em nossa história, a Eleição da Diretoria, Triênio 2023/2026, usando o método on-line.

O método escolhido por nossa Casa foi o Google Forms, que é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google, muito seguro e eficaz.

Atendeu-nos mais uma vez muito bem! Descobrimos que é uma ferramenta espetacular, que também pode ser usada para qualquer tipo de pesquisa.

Voltando a nossa eleição, só temos a agradecer pelo carinho e presteza de nossos associados, pois, mesmo sabendo que era uma eleição com chapa única, nos surpreenderam e ao mesmo tempo nos deixaram muito felizes. Isto foi muito positivo, porque administrar uma Instituição, que não tem fins lucrativos, em tempos de crise no mercado etc.... Não é nada fácil!!

Realmente, a eleição nos energizou e nos mostrou que estamos no caminho certo.

Assim, no dia 16 de agosto, foi eleita e confirmada a chapa: "AMNI - A Casa do médico." – para o Triênio 2023/2026, que é composta pelos seguintes médicos associados:

Presidente: Dr. Carlos Alberto Ramos
Vice-Presidente: Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Primeiro-Secretário: Dr. Alex Serpa Biazucci
Segundo-Secretário: Dr. André Luis Marinho Ramos
Primeiro-Tesoureiro: Dr.ª Marizi Queiroz Ribeiro
Segundo-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Vianna
Diretor Científico: Dr. Clanir Marques Ribeiro
Diretora Social: Dr.ª Cynthia de Souza Meyrelles
Conselheiro da Diretoria: Dr. Abdallah Elias Rizk

Continuamos muito contando com o seu inestimável apoio, participe das ações de sua Casa, pois a sua participação e a sua presença são fundamentais.

A AMNI existe exclusivamente para você e por você!

Logo, no dia 20 de outubro deste ano, será empossada a Nova Diretoria e teremos o começo de um novo Triênio.

Desejamos que este novo Triênio seja coroado de muito êxito e muitas conquistas, escudado no trabalho profícuo da nossa Diretoria, nossos associados, nosso gestor e funcionários, e, sobretudo, amparado por nossos colaboradores e amigos.

O tempo não para, são 68º anos de história! Vamos, cada um, executar bem a sua parte!

Força e muita luz para todos!

Salve a nova Diretoria!

Salve a AMNI, a Casa do Médico!

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

Dr. Felipe Maciel de Lima	01/10
Dr. Paulo Machado do Couto Soares	01/10
Dr. Willer Tavares Martins	01/10
Dra. Valeria Bruno Bernardino Correa	04/10
Dra. Vera Lúcia Alves de Abreu	05/10
Dr. Camilo Rodrigues Junior	06/10
Dr. Ricardo Carneiro Mello	06/10
Dr. Sessin Akl Gajar	06/10
Dr. Fernando Gesualdi Fagundes	07/10
Dra. Regina Helena Leal Lins	07/10
Dr. Thales Barbosa da Silva	08/10
Dr. Walter Ramos Lopes	08/10
Dr. Cláudio Luis da Fonseca	09/10
Dra. Damiery Augusta Tavares Serapião	09/10
Dr. Diniz Lopes Neto	09/10
Dr. Sérgio Alexandre de Almeida dos Reis	09/10
Dr. Walter Vieira	09/10
Dr. José Gonçalves Veloso	10/10
Dr. Bruno Perrelli Sá Freire Fernandes	10/10
Dra. Christiane Kiffer Jardim Cunha	11/10
Dra. Daniela Tavares Esteves Machado	11/10
Dr. Raimundo da Silva Pinto	11/10
Dr. Fausto Luiz Orsi	13/10
Dr. Alexandre Villela de Freitas	14/10
Dra. Samantha Silva de Carvalho	14/10
Dr. Carlos Alberto Duarte Mello	15/10
Dr. Marco Aurélio Oliveira Sousa	15/10
Dr. Enzo Maiolino	16/10
Dra. Cynthia de Souza Meyrelles	17/10
Dra. Cyntia Amaral Moura Sá	18/10
Dra. Márcia de Souza Reis	19/10
Dr. Marco Aurélio Bernardino Corrêa	19/10
Dr. Alexandre da Fonseca	20/10
Dra. Thaís Neves Costa	20/10
Dr. Paulo Sergio de Medeiros Oliveira	20/10
Dr. Roberto de Andrade Delgado	22/10
Dr. Rodrigo Maciel Poubel	22/10
Dr. Cesar Porto Ferreira	23/10
Dra. Camila Babo Torres dos Santos	24/10
Dr. Ilídio Conceição dos Santos	24/10
Dr. Marcio Cockrane da Silva	24/10
Dr. Henrique José Portela Junior	25/10
Dra. Luma Duarte Barbosa	26/10
Dr. Fábio dos Santos Barbosa	28/10
Dra. Idalina Catarina Franco Flores	28/10
Dr. Marcus Vinicius Lavatori Fagundes	28/10
Dr. Paulo Fernando de Melo Torrentes	28/10
Dra. Márcia Pereira dos Santos	29/10
Dra. Leila Najjar	30/10
Dra. Odette Figueiredo Ribeiro	30/10
Dra. Claudia de Brito Maia	31/10
Dr. João Ricardo da Silva Pilotto	31/10
Dr. Paulo César Ventura Canary	31/10

amni

Uma noite para celebrarmos a nossa casa e nossos médicos.

FESTA
DO DIA DO MÉDICO
AMNI 68 ANOS

20•10•2023

19:30

Hollywood
Casa de Festas

R. Cel. Francisco Soares,
1528 Califórnia,
Nova Iguaçu

Médicos Homenageados:

- **Médico do Ano:**
  Dr. José Estevam da Silva Filho
- **Médica do Ano:**
  Dr.ª Cristiane Alves Padão
- **Médico Jovem / Revelação:**
  Dr. Luiz Carlos Nobre Cavalcanti

Show:
Marcelo Tuan e Banda

Produção:
AMNI e Bruna Rezende

Cerimônia de posse da nova Diretoria Triênio 2023/2026
A casa do médico

Traje (sugerido):
Passeio Completo

Informações:

marco.assomedni@gmail.com 21 97517-3101

amni.org.br @amni.org.br

PRONIL • HOSPITAL DE CLÍNICAS

Excelência em UTI de Adultos

ANTÔNIO PAULINO

Unimed

CONVÊNIOS

AMIL - BRADESCO SAÚDE - CNEN - ELETROS CEPEL - ELETROS SAÚDE
ELETROBRÁS - ENGEPROM - FAPES (BNDES) - GAMA SAÚDE
GAMA SEGUROS - GONDEN CROSS - MEDISERVICE - REAL GRANDEZA
SAÚDE CAIXA - SULAMÉRICA - VALE DO RIO DOCE

Rua João Pessoa, 1741 - Centro - Nilópolis - RJ
(21) 2691-9595
www.pronil.com.br
faleconosco@pronil.com.br
CRM 52.953797

Aceitamos Cartões

MasterCard VISA AMERICAN EXPRESS

Diretor Técnico
Dr. José Valente Ferreira
CRM 52.01924-0